

Cuidados com o uso de medicamentos para emagrecimento: revisão bibliográfica

CAREN MARINS PEDROSA

CYBELLE RAYANE CASTRO DO NASCIMENTO

ELAINY NEVES DE LIMA

TIAGO RODRIGUES DUARTE COMAPA

Graduandos em Farmácia na Faculdade Estácio do Amazonas

PAULO HENRIQUE FREITAS

Docente orientador na Faculdade Estácio do Amazonas

Abstract

Introduction: *Obesity is a global problem that affects about 3 billion people, being considered a chronic disease that can cause or stimulate the development of other types of diseases. Weight loss has become the main focus of many campaigns in the media, as much as in society, due to this, the market for appetite-suppressing drugs has been growing due to the constant search for people for quick weight loss.*

Objective: *Conduct a bibliographic review about the main drugs used in the weight loss process and the necessary care for patients with chronic non-communicable diseases.*

Method: *This was a systematic bibliographic review based on the scientific search platforms Scielo (Scientific Electronic Library Online) and Lilacs (Virtual Health Library), for searching articles indexed in national journals from 2010 to 2020, as well as dissertations Master's and Doctoral theses. The keywords formed from the Decs platform (Health Sciences Descriptors) were: Weight loss, Medicines, Phytotherapics, Treatment, Adverse effect, Medicines, Phytotherapics, Treatment, Adverse effect.*

Results: *Both herbal medicines and industrialized drugs have a significant effect on weight loss therapy. However, it is necessary to use them properly and rationally, taking into account the possible side effects and toxic levels that may arise during the treatment. For this*

reason, the pharmaceutical professional plays a fundamental role in monitoring and controlling the dispensing of these drugs.

Conclusion: *The most commercialized herbal medicines and most prescribed by doctors as the first choice for treating obesity are Camellia Sinensis (green tea), Garcinia Cambogia, Caralluma, and Cavalinha. Among the industrialized drugs used for this purpose, sibutramine and Orlistat stand out, the only ones authorized for commercialization by ANVISA.*

Keywords: Slimming. Weight Loss Drugs. Appetite Suppressants. Pharmaceutical Care in Obesity. Adverse effect.

Resumo

Introdução: *A obesidade é um problema global que atinge cerca de 3 bilhões de pessoas, sendo considerada uma doença crônica que pode causar ou estimular o desenvolvimento de outros tipos de doenças. A perda de peso se tornou o principal foco de muitas campanhas na mídia, quanto da sociedade, devido a isso, o mercado de fármacos inibidores de apetite vem crescendo devido a constante busca de pessoas pelo emagrecimento rápido.*

Objetivo: *Realizar uma revisão bibliográfica acerca dos principais medicamentos utilizados no processo de emagrecimento e os cuidados necessários para pacientes portadores de doenças crônicas não transmissíveis.*

Método: *Tratou-se de uma revisão bibliográfica pautada nas plataformas científicas de busca Scielo (Scientific Eletronic Library Online) e Lilacs (Biblioteca Virtual em Saúde), para pesquisa de artigos indexados em periódicos nacionais no período de 2010 a 2020, bem como dissertações de Mestrado e teses de Doutorado. As palavras-chaves formadas a partir da plataforma Decs (Descritores em Ciências da Saúde) foram: Emagrecimento, Medicamentos para Emagrecimento, Inibidores de Apetite, Atenção Farmacêutica na Obesidade, Efeito Adverso.*

Resultados: *Tanto os fitoterápicos quanto os medicamentos industrializados apresentam ação significativa sobre a terapêutica do emagrecimento. No entanto é necessário o uso adequado e racional dos mesmos, levando-se em consideração os eventuais efeitos colaterais e níveis tóxicos que podem surgir ao longo do tratamento. Por isso o*

profissional farmacêutico desempenha papel fundamental no acompanhamento e controle da dispensação destes fármacos.

Conclusão: *Os medicamentos fitoterápicos mais comercializados e mais receitados pelos médicos como primeira escolha de tratamento da obesidade são a *Camellia Sinensis* (chá verde), a *Garcinia Cambogia*, a *Caralluma*, e a *Cavalinha*. Já entre os fármacos industrializados e utilizados para este fim destacam-se a sibutramina e o Orlistat, os únicos autorizados para comercialização pela ANVISA.*

Palavras-Chave: Emagrecimento, Medicamentos para Emagrecimento, Inibidores de Apetite, Atenção Farmacêutica na Obesidade, Efeito Adverso.

1 INTRODUÇÃO

O número de pessoas com excesso de peso tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, estima-se que atualmente 3 bilhões de pessoas possuem o Índice de massa corpóreo (IMC) maior ou igual a 25,0 kg/m², o que seria suficiente para causar danos ao organismo (FONSECA, 2019). Segundo Souza et al., (2019), o número de casos de obesidade e sobrepeso cresceu 60% nos anos de 2006 a 2016, sendo observado com maior frequência na infância e/ou adolescência, além de outras faixas etárias de idade.

A obesidade é considerada uma Doença crônica não transmissível (DCNT), originada por um desequilíbrio entre a alimentação, e o gasto de energia, ou seja, pela falta de práticas esportivas, exercícios físicos e alimentação desequilibrada. A Organização Mundial de Saúde (OMS) tem manifestado grande preocupação em relação à doença, ressaltando que os problemas de saúde gerados pelo aumento de gordura corporal contribuem para o surgimento de outras DCNT's (DIAS et al., 2017; OLIVEIRA, 2019).

A hipertensão arterial (HA), umas das DCNTs provocadas pelo acúmulo de gordura no organismo, tem se mostrado um problema comum ao longo dos últimos anos. Os quadros hipertensivos necessitam de atenção, tendo em vista que, pacientes com essa patologia, possam entender que essa condição, pode atingir outros órgãos e desencadear outras doenças, como as cardiovasculares (FREITAS, 2018). “A

Hipertensão Arterial (HA), é uma condição causada pelo aumento da pressão arterial sistólica ou da pressão diastólica acima dos valores de referência de 140 mmHg ou mais, e maior que 90 mmHg”, e os profissionais de saúde exercem a função de acompanhamento das medidas de pressão arterial de pacientes, sendo comum a realização na triagem de atendimento, para saber se a mesma oferece um fator de risco(BRASIL, 2006).

O Diabetes mellitus (DM), é caracterizado pela resistência hepática de glicose, da filtração dos rins, da lipólise e alteração nas células β . Os fatores de riscos que podem desencadear a diabetes mellitus são: a obesidade, a genética e o sedentarismo (OLIVEIRA et al., 2020).

Os medicamentos para emagrecer no Brasil tiveram um aumento de vendas em torno de 300% nos últimos anos, os quais podemos citar como os mais procurados: o cloridrato de sibutramina e orlistate. Esses medicamentos são oferecidos geralmente sob a forma de comprimidos, sendo comum a venda sem prescrição médica, o que geralmente leva ao indivíduo a desenvolver reações adversas graves podendo evoluir a óbito (DOS SANTOS; DA SILVA; MODESTO, 2019).

Diante dessas reações, os fitoterápicos apresentam uma boa alternativa para a perda de peso, sua crescente procura é devido ao seu baixo custo e por possuir poucas reações adversas frente a outros fármacos. O medicamento fitoterápico se caracteriza como um medicamento extraído unicamente de matérias-primas ativas vegetais, que são conhecidos por sua eficácia e reações adversas. A *Garcinia cambogia*, por exemplo, é utilizada como aliada no emagrecimento por possui uma substância conhecida como ácido hidroxicítrico (HCA), atua no organismo inibindo a transformação do açúcar em gordura localizada e promovendo a aceleração metabólica (CARNEIRO; COMARELLA, 2016).

A busca pelo emagrecimento através do uso de medicamentos se tornou frequente devido aos seus supostos efeitos imediatos e práticos, que não necessitam de sacrifícios de hábitos, dietas rigorosas e atividades físicas intensas. A escolha do tema norteia-se sob a perspectiva da saúde de pessoas que desenvolveram a obesidade e que utilizam fármacos para tratamento e a perspectiva do uso de medicamentos impulsionados pelo advento das redes sociais online que ampliaram a indústria da beleza, enfatizando a busca pelo “corpo

perfeito”. A propagação do uso desenfreado e a automedicação que prometem a perda de peso rápida através de inibidores de apetite contribuem para determinar a escolha do tema, além de ter elaborado a seguinte pergunta-problema: Existe um risco aumentado para pessoas que possuem DCNTs adquirir essas patologias ao se automedicarem com medicamentos emagrecedores?

2 OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

Realizar uma revisão bibliográfica acerca dos principais medicamentos utilizados no processo de emagrecimento e os cuidados necessários para pacientes portadores de doenças crônicas não transmissíveis.

3 METODOLOGIA

Tratou-se de uma revisão bibliográfica pautada nas plataformas científicas de busca Scielo (Scientific Eletronic Library Online) e Lilacs (Biblioteca Virtual em Saúde), para pesquisa de artigos indexados em periódicos nacionais no período de 2010 a 2020, bem como dissertações de Mestrado e demais publicações científicas. As palavras-chaves formadas a partir da plataforma Decs (Descritores em Ciências da Saúde) foram: Emagrecimento, Medicamentos para Emagrecimento, Inibidores de Apetite, Atenção Farmacêutica na Obesidade, Efeito Adverso.

Como critérios de inclusão foram utilizados Artigos, teses, dissertações e demais documentos disponíveis na forma íntegra entre os anos de 2010 e 2020 citados e publicados em revistas e artigos, que aborde o uso de medicamentos e fitoterápicos para o tratamento de obesidade, bem como artigos que apresentem a relação risco - saúde e as perspectivas de desenvolvimento de DCNT's.

Após a etapa de identificação das fontes, foi necessário analisar o material iniciando da seguinte forma: leitura dos títulos encontrados e exclusão dos que não se enquadravam em qualquer dos critérios de inclusão, além da leitura dos resumos de estudos selecionados na etapa anterior, excluindo os que não estavam de acordo com o tema abordado, como pode ser visto na figura 1.

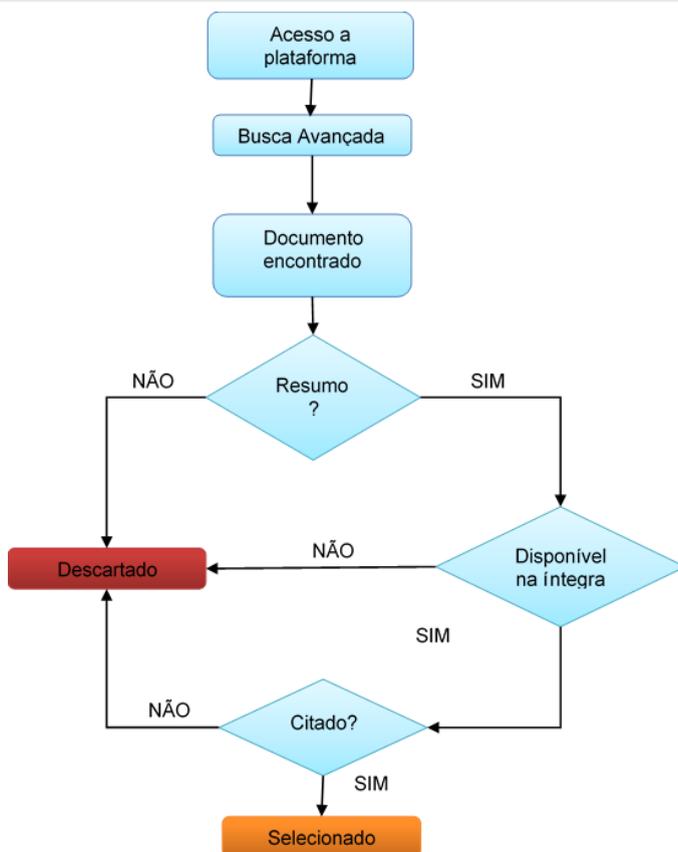
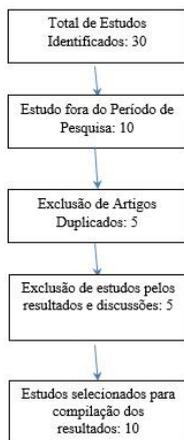


Figura 1: Fluxograma desenvolvido para a realização da revisão bibliográfica

Fonte: Autores

4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A partir do cruzamento de palavras – chave realizada na plataforma Decs (Descritores em Ciências da Saúde) foi possível selecionar 30 artigos iniciais para a discussão destes resultados. A partir desta seleção, 10 artigos foram excluídos por não se encaixarem no período determinado para a pesquisa. 5 artigos foram descartados por apresentarem duplicidade e 5 não mostraram ligação com os resultados exibidos, sendo também suprimidos, restando apenas 10 artigos, os quais foram utilizados para a compilação dos resultados aqui apresentados, como pode ser visto no fluxograma abaixo.



Fluxograma 1: Delineamento de Estudo do Artigo

Fonte: O autor

A busca constante pelo corpo perfeito é uma das maiores inquietudes do século, especialmente entre as mulheres. Problemas de saúde como obesidade e excesso de peso têm sido considerados pela Organização Mundial de Saúde como uma epidemia global e com isso a indústria de produtos que prometem emagrecimento saudável tem crescido exponencialmente ao redor de todo mundo. Todo esse processo de marketing é evidenciado pelas mídias sociais ao anunciar em interligarem qualidade de vida a um "shape mais trabalhado" (MELO, 2015).

A procura incessante por um corpo magro tem inspirado significativamente em todo o mundo, o marketing digital da Saúde, assim como as demais redes sociais tem estipulado a sociedade um padrão estético de beleza a ser seguido. Portanto os cuidados com o corpo e com o físico estimularam as pessoas a ultrapassar em seus limites e se submeterem a métodos de emagrecimento rápido como, por exemplo, o jejum intermitente, as dietas que prometem emagrecer rapidamente, além dos medicamentos industrializados (VARGAS, 2014).

Muitos itens da Indústria Farmacêutica, como por exemplo, os medicamentos, que asseguram a perda de peso e são vendidos livremente nas farmácias, passaram a ter uma maior aprovação após o aumento de suas comercializações. Com o intuito de elevar o consumo,

os meios de comunicação expandiram alguns produtos com ação termogênica utilizados como emagrecedores totais. Alguns desses produtos continham em sua composição substâncias naturais e por isso passaram a ter uma maior procura, como por exemplo, o óleo de coco, os chás de ervas, e sementes. A automedicação entre as pessoas que buscam alcançar o padrão de beleza inclui diretamente a utilização de moderadores de apetite. Porém sem as devidas recomendações de um profissional de saúde, podem gerar efeitos colaterais ao organismo e danos irreparáveis. Com isso é possível observar que já faz parte da prática cotidiana da população utilizar medicamentos sem o acompanhamento médico (SOUZA, 2013).

Os fitoterápicos aplicados no processo de emagrecimento como moderadores de apetite e termogênicos, induzem a diminuição da ingestão de alimentos ao dia decrescendo os níveis de colesterol e atuando como antioxidantes diuréticos e lipolíticos. Certa quantidade de produtos naturais vem sendo explorada através de estudos e pesquisas científicas justamente por evidenciarem a capacidade de atuação diante da obesidade, especialmente por apresentar em características químicas e farmacológicas que induzem o processo de lipólise (LUCAS, 2016). Dentre os diversos fitoterápicos utilizados atualmente neste processo destacam-se a *Camellia Sinensis* (chá verde), a *Garcinia Cambogia*, a *Caralluma*, e a Cavalinha.

A *Camellia Sinensis* (chá verde) está inserida na família Theaceae, nativa da China, sendo uma árvore que pode chegar a vários metros de altura. As folhas são ricas em compostos polifenólicos que diminuem e neutralizam os radicais livres, especialmente as epicatequina que auxiliam na eliminação do excesso de gordura, possibilitando o controle do colesterol e aceleração do metabolismo, melhorando a digestão e diminuindo as taxas de colesterol ruim (LDL) (OLIVEIRA, 2014; VERRENGIA, 2013).

A *Garcinia Cambogia* pertence à família Boraginace, nativa do sul e do sudeste da Ásia, e possui capacidade de fazer com que o organismo reaproveite a gordura já existente nele, através de uma substância chamada de ácido hidroxícítrico, que inibe a fome, promovendo sensação de saciedade mais prolongada, além de diminuir os elevados níveis de colesterol. A *Caralluma* pertence à família Asclepiadaceae, originária da Índia, conhecido como cacto comestível,

evidencia efeito redutor de apetite em decorrência da ação dos seus glicosídeos (COELHO, 2014; SENGER, 2010).

A Cavalinha é uma herbácea inserida na família Equisetaceae, gênero *Equisetum*, típica de regiões perenes. Este fitoterápico possui ação diurética, sendo prescrito para infecções urinárias. Alguns dos seus componentes possuem sais minerais, como potássio, magnésio e silício. Possui atividade lipolítica, aumentando o metabolismo e auxiliando no processo de diminuição de peso (LUCAS, 2016; SILVA, 2016).

A utilização de fitoterápicos demonstrou grandes benefícios na terapêutica da obesidade, pois devido ao acesso mais facilitado, especialmente em relação aos valores de comercialização, foi possível que muitos recobrassem a qualidade de vida. No entanto seu uso irracional gera grandes inquietações, pois provoca danos ao organismo e efeitos colaterais severos, em decorrência da taxa de toxicidade que estes fitoterápicos apresentam e que a literatura ainda não aborda como informação para os consumidores (LUCAS, 2016; MARTINS, 2014).

São reconhecidos no Brasil cinco fármacos industrializados utilizados na terapêutica da obesidade. Os mesmos são divididos em dois grupos: Os que diminuem a fome (anfepromona, femproporex e mazindol) ou os que interferem na saciedade prolongada (sibutramina) e os que reduzem a digestão e absorção de nutrientes (orlistat) (BERLEZE, 2013).

A sibutramina esta ligada diretamente à inibição da recaptação de serotonina e noradrenalina, que confere uma sensação de saciedade e redução calórica. Desta forma, ela não controla o apetite, mas causa saciedade em pouco tempo de ingestão e possui um efeito mais prolongado. A administração da sibutramina é realizada via oral, presente no mercado em forma de cápsulas de 10 mg e 15 mg, administrada uma vez ao dia, pela manhã, antes da alimentação matinal. Alguns pacientes têm a posologia alterada para doses maiores, devido à quantidade de peso perdida ao mês. Se este valor for abaixo de 2 Kg, a quantidade de doses ingeridas ao dia aumentam. Caso ainda assim o fármaco não alcance o efeito desejado, o mesmo deve ser suspenso. No entanto, a sibutramina causa a perda de peso com a melhora de comorbidades, sem o risco de toxicodependência e sem efeitos colaterais ao longo prazo (DUTRA, 2013).

O orlistat, inibidor da lipase gastrointestinal, é um medicamento específico e de longa atuação. Desempenha atividade terapêutica no lúmen do estômago e do intestino delgado. O uso do orlistat de 120mg ao dia diminui a absorção de gordura em até 30%. Menos do que 1% do medicamento é absorvido e não há ação no sistema nervoso central. Entre os efeitos adversos do medicamento estão a elevação dos gases intestinais, presença de gordura nas fezes, incontinência fecal e redução na absorção de vitaminas lipossolúveis. A diminuição de peso ocorre com a reduções da pressão arterial sistólica e diastólica (DA SILVA, 2013).

Atualmente o profissional farmacêutico se destaca no âmbito da atenção e assistência, atuando diretamente no campo da farmacoterapia, especialmente no tratamento da obesidade, contribuindo diretamente na aquisição de medicamentos que realizem a terapêutica correta da doença. Neste sentido, o farmacêutico executará atividades de dispensação e controle de medicamentos, bem como atuará na orientação dos pacientes quanto aos tratamentos prescritos pelos médicos. A partir disso também é obrigação deste profissional acompanhar possíveis interações medicamentosas e os efeitos colaterais que podem ocorrer durante o uso dessas medicações (BUSATO, 2014).

O acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes em tratamento de obesidade é um método imprescindível que direciona todo o tratamento até que o mesmo retorne ao médico para realizar sua avaliação pós - terapêutica. Desta forma é possível evidenciar que não só o profissional farmacêutico é importante neste processo, mas é necessário também a atenção redobrada de psicólogos nutricionistas e educadores físicos, justamente por contribuírem de forma concisa para o processo de perda de peso. Esta equipe multiprofissional é responsável pela melhoria da qualidade de vida, bem como a diminuição de riscos inerentes à saúde (LUCAS, 2016).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca contínua pela saúde e qualidade de vida é influenciada pelas mídias sociais, especialmente na aquisição de produtos que prometem diminuir e manter o peso corporal, sem alterações. Com isso conclui-se que o marketing digital é um dos maiores influenciadores da aquisição

de produtos de emagrecimento, ditando um padrão de “beleza” que a sociedade considera como o certo para aderir. Os medicamentos fitoterápicos mais comercializados e mais receitados pelos médicos como primeira escolha de tratamento da obesidade são a *Camellia Sinensis* (chá verde), a *Garcinia Cambogia*, a *Caralluma*, e a Cavalinha. Já entre os fármacos industrializados e utilizados para este fim destacam-se a sibutramina e o Orlistat, os únicos autorizados para comercialização pela ANVISA.

A partir desta revisão sobre medicamentos emagrecedores pode-se concluir que o tratamento farmacológico por si só não traz a cura da obesidade. É que o tratamento mais eficaz consiste no processo de reeducação alimentar associada a pratica regular de exercício físico. É importante enfatizar a necessidade do papel do farmacêutico em orientar o cliente usuário de medicamentos emagrecedores, de forma segura e eficaz, para que este obtenha o resultado esperado durante o tratamento, bem como o acompanhamento dos efeitos adversos que podem ser desencadeados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAVARESCO, D. V. *et al.* Prejuízos cognitivos em diabetes mellitus: revisão de literatura. **Rev. Inova Saúde**, vol. 5, nº 1, pág. 31-41, 2016.
- BERLEZE, L. Termogênicos: Um ponto de partida para o desenvolvimento de novos fármacos anti obesidade. Trabalho de conclusão de curso – Faculdade de Farmácia, **Universidade federal do Rio Grande do Sul**, 2013.
- BUSATO, J. G; DA SILVA, P. C. Avaliação da dispensação de sibutramina no período de 2009 a 2013 para pacientes de uma farmácia do município de almirante Tamandaré - PR. **Rev. Acadêmica**. vol. 15, nº 3, 2014.
- CARNEIRO, A. L. C.; COMARELLA, L. Principais interações entre plantas medicinais e medicamentos. *Rev. Saúde e Desenvolvimento*, vol. 9, nº 5, pág. 4-19, 2016.
- COELHO, M. S.; ALAS-MELLADO, M. M. Revisão: Composição química, propriedades funcionais e aplicações tecnológicas da semente de chia (*Salvia hispanica L*) em alimentos. **Braz. J. Food Technol**, vol. 17, nº 4, pág. 259-268, 2014.
- DIAS, P. C. *et al.* Obesidade e políticas públicas: concepções e estratégias adotadas pelo governo brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública**, vol. 33, pág. 6-16, 2017.
- DOS SANTOS, K. P.; DA SILVA, G. E.; MODESTO, K. R. Perigo dos medicamentos para emagrecer. **Rev. de Iniciação Científica e Extensão**, vol. 2, nº 1, pág. 37-45, 2019.
- DUTRA, R. L. *et al.* Perfil de venda da sibutramina. **Rev. Eletrônica Estácio Saúde**, vol. 2, nº 1, pág. 11-18. 2013.

- FONSECA, A. C. P. da. Abordagem epidemiológica e molecular da obesidade em uma amostra do Rio de Janeiro. 231 f. Tese (Doutorado em Biologia Celular e Molecular) - Instituto Oswaldo Cruz, **Fundação Oswaldo Cruz**, 2019.
- FREITAS, L. C. M. Projeto de intervenção para diminuir a alta prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica dos usuários atendidos pela ESF São Sebastião, no Município de Porteirinha/Minas Gerais. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Especialização em Gestão em Cuidado da Saúde da Família) – Universidade Federal de Minas Gerais, 2018.
- JÚNIOR, C. R. *et al.* Atenção integral à saúde do adulto. 123f. Trabalho de Conclusão do Curso (Bacharel em Medicina) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.
- LUCAS, R. R. *et al.* Fitoterápicos aplicados à obesidade. **Rev. Demetra: Alimentação, Nutrição e Saúde**, vol. 11, n. 5, pág. 473-492. 2016. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/19154/0> . Acesso em: 30 de setembro de 2020.
- MARTINS, G. S. *et al.* Toxicidade do Goji Berry (*Lycium barbarum*). **Revista UNINGÁ Review**, vol. 20, n° 1, pág. 87- 91, 2014.
- MELO, V. A. Mídia e Risco à Saúde: O caso dos emagrecedores. 182 f. Dissertação (Pós Graduação em Informação, Comunicação e Saúde) - Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica, 2015.
- OLIVEIRA, K. Contextualização da Obesidade Mundial e Brasileira. *Surgery for Obesity and Related Diseases*, vol. 15, n° 10, pág. 179-180, 2019.
- OLIVEIRA, V. P. *et al.* Reflexões sobre a relação entre resistência à insulina, diabetes mellitus e obesidade na adolescência à luz da literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, vol. 41, n° 41, pág. 2105-2115, 2020.
- SENGER, A. E. V. *et al.* Chá verde (*Camellia sinensis*) e suas propriedades funcionais nas doenças crônicas não transmissíveis. Artigo de Revisão/**Scientia Medica**, vol. 20, n° 4, pág. 292-300, 2010.
- SILVA, A. C; LIMA, C. P. Chá verde, *Camellia sinensis* (L.) Kuntze, no tratamento da obesidade. *UniBrasil*, vol. 2, n° 1. 2016.
- SOUSA, F. *et al.* Obesidade na adolescência: problema de saúde pública da atualidade. In: **JORNADAS INTERNACIONAIS DE BRAGANÇA DE ENFERMAGEM**, 2019. Anais [...]. Bragança: Instituto Politécnico de Bragança (IPB), 2019.
- SOUZA, M. R. *et al.* Droga de corpo! Imagens e representações do corpo feminino em revistas brasileiras. **Rev. Gaúcha Enferm.** vol. 34, n° 2, 2013.
- VARGAS, E. G. A. A influência da mídia na construção da imagem corporal. **Rev Bras Nutr Clin**, vol. 29, n° 1, pág. 73-75. 2014.
- VERRENGIA, E. C. *et al.* Medicamentos Fitoterápicos no Tratamento da Obesidade. **Rev Unicencias**, vol. 17, n° 1, pág. 53- 58. 2013.